

O Sol Fica Parado

Versículo-chave: “E não houve dia como aquele, nem antes nem depois, em que o Senhor atendesse à voz de um homem; pois o Senhor lutou por Israel.”

Josué 10:14

Passagem bíblica selecionada

Josué 10:1-15

O dia notável que foi descrito na nossa lição tem sido objeto de muito espanto e debate. Josué e o exército de Israel vieram defender o seu novo aliado, os gibeonitas. Os agressores eram os cinco reis dos amorreus. Estes haviam se unido em uma causa comum para destruir Gibeão. Aparentemente, raciocinaram: “E se Gibeão se unir ao poder de Israel para nos derrotar?” Seu erro de cálculo resultou em loucura e derrota.

“Os homens de Gibeão enviaram mensageiros a Josué, no acampamento em Gilgal, dizendo: ‘Não abandones teus servos; sobe rapidamente até nós, salva-nos e ajuda-nos, pois todos os reis dos amorreus... se reuniram contra nós’. Então Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo de guerra com ele, e todos os homens valentes.” (Josué 10:6,7) Embora as forças reunidas por Josué fossem formidáveis, foram as ações do Senhor contra os amorreus que garantiram a vitória na batalha.

“E o Senhor disse a Josué: ‘Não temas diante deles, pois eu os entreguei em tuas mãos; nenhum deles resistirá diante de ti. Josué, portanto, atacou-os de surpresa, tendo marchado a noite toda de Gilgal. Assim, o Senhor os derrotou diante de Israel, matando-os em Gibeão... E aconteceu que, enquanto fugiam diante de Israel, ... o Senhor lançou sobre eles granizos grandes do céu, ... trazendo consigo a morte. Foram mais os que morreram pelos granizos do que os que os filhos de Israel mataram com a espada.” Josué 10:8-11

Do texto anterior, deduzimos os seguintes fatos importantes: o Senhor havia providenciado para que nenhum homem dos amorreus pudesse resistir a Josué. A vitória já estava garantida de antemão. Foi o Senhor quem derrotou o exército amorreu. Finalmente, o Senhor lançou pedras grandes de granizo sobre os amorreus, matando mais deles do que Israel havia matado com a espada.

Visualize as condições da batalha. Ela não foi travada em plena luz do dia. Pelo contrário, o sol e a lua nascente estavam obscurecidos pelas nuvens escuras de tempestade que cobriam a região, que era a origem dos granizos. Lemos: “Então Josué falou ao Senhor no dia em que o Senhor entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença de Israel: ‘Sol, pare sobre Gibeão; e Lua, no vale de Aijalão. Assim, o sol parou, e a lua se deteve, até que o povo se vingasse dos seus inimigos.” (Josué 10:12,13). Duvidamos que Josué estivesse pedindo que o sol literalmente parasse no céu, pois o sol não podia ser visto. Como, então, podemos explicar esses versículos?

A definição da palavra “parar” é um indício da nossa resposta. *O Dicionário Hebraico de Strong* define a palavra traduzida como “parar” com o significado de: “ficar mudo; ... parar; também perecer”. Josué não queria que o sol parasse, mas queria que ele ficasse em silêncio ou cessasse, ou seja, ele queria que a tempestade de granizo celestial continuasse obscurecendo o sol até que o inimigo amorreu fosse completamente derrotado.

Aquele dia não foi notável pela duração da luz do sol, mas exatamente pela contida no nosso Versículo-chave. Foi notável porque o Senhor atendeu à voz de um homem e concedeu a vitória a Israel!